

II PLANO

MUNICIPAL PARA INTEGRAÇÃO DE MIGRANTES DE GAIA

2020 - 2024



Título

II Plano Municipal de Integração de Migrantes 2020-2024

Autoria:

Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia - Pelouro de Ação Social

Equipa Técnica:

Belkis Oliveira

Marylin da Fonseca

Nídia Azevedo

Olívia Rito (Coordenadora)

Paula Tavares

Rosa Maria Gomes

Vasco Soares

Documento elaborado com a participação de:

- ASI - Associação de Solidariedade Internacional;
- Agrupamento de Escolas Escultor António Fernandes de Sá;
- Agrupamento de Escolas de Carvalhos;
- Agrupamento de Escolas Soares dos Reis;
- Agrupamento de Escolas Gaia-Nascente;
- Agrupamento de Escolas de Vila D'Este;
- Agrupamento de Escolas Dr. Costa Matos;
- Agrupamento de Escolas Sophia de Mello Breyner;
- ACIGAIA- Associação Comercial e Industrial de Vila Nova de Gaia;
- Agrupamento Centro Saude do Grande Porto VII-Gaia;
- AMI - GAIA;
- Atlas Violeta - Associação Cultural;
- Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia/Espinho EPE;
- Centro de Emprego e Formação Profissional de Vila Nova de Gaia;
- Escola Arquiteto Oliveira Ferreira;
- Escola Secundária Dr. Joaquim Gomes Ferreira Alves - Valadares;
- Escola Secundária Almeida Garrett;
- Escola Arquiteto Oliveira Ferreira;
- Escola das Virtudes - Cooperativa de Ensino Polivalente e Artístico, CRL;
- Gaiurb, EM.;
- Gabinetes de Inserção Profissional de Vila Nova de Gaia;
- IDIS - Instituto de Desenvolvimento e Inclusão Social;
- Junta de Freguesia São Félix da Marinha;
- Junta de Freguesia de Canidelo;

-
- Unidade de saúde ACES Gaia que, por sua vez, engloba a prestação de cuidados em todas as UF;
 - União de Freguesias Mafamude e Vilar do Paraíso;
 - União de Freguesias Grijó e Sermonde;
 - Street`s Soul - Associação.

A questão da integração social dos migrantes em Portugal é uma questão que envolve a sociedade em geral, assim como a integração dos imigrantes nas sociedades de acolhimento é um processo complexo e multifacetado. Quando falamos desta matéria devemos assumir à partida que existe um esforço conjunto a fazer neste processo: o das pessoas que emigram e o das pessoas do país que as acolhem (Morais Sarmiento, 2004). Há um esforço de adaptação e inserção da parte dos imigrantes, mas também compete à sociedade portuguesa, da sociedade civil e às instituições do Estado, proporcionar a sua integração.

A população imigrante é considerada desfavorecida e particularmente em risco de exclusão social em quase todos os Estados membros da EU (Rubin et al, 2008). As estatísticas e pesquisas a nível europeu, referentes ao panorama da Imigração na Europa, mostram a situação desfavorável em que se encontra esta população, na maioria dos setores da sociedade, que se reflete a nível social, político, educacional, no acesso aos serviços (saúde, habitação, proteção social) e, principalmente, no setor laboral (Corsi, 2004; Miranda, 2009; Rubin, 2008). Estes fatores não atuam isoladamente, mas interagem e reforçam-se mutuamente, provocando dinâmicas de desigualdade, exclusão ou mesmo marginalização (Rubin et al, 2008).

Dados recentes, revelam que Portugal ocupa um lugar de destaque no que respeita à atribuição de nacionalidade portuguesa a cidadãos estrangeiros residentes em Portugal, demonstrando a sua capacidade de acolhimento e integração desta população (Oliveira & Gomes, 2018). Verifica-se, pelo quarto ano consecutivo, um aumento do número de imigrantes a nível nacional que passou de 480 300 imigrantes em 2018 para 590 342 imigrantes em 2019, o que pressupõe aumento de 22,9 % relativamente ao ano anterior. Este aumento é o mais significativo que o SEF - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras registou desde a sua criação em 1976 (Dados SEF 2019).

Relativamente aos dados específicos do município de Vila Nova de Gaia, são um reflexo do que acontece a nível nacional, com um aumento do número de imigrantes, que passou de 5 946 imigrantes em 2018 para 8 251

imigrantes em 2019, o que corresponde a um aumento de 27,9 %. As nacionalidades com maior representatividade a residir no município são: Brasileira com 4190 imigrantes, Angolana com 590 Imigrantes, Italiana com 397 imigrantes, Ucraniana com 328 Imigrantes e Chinesa com 246 Imigrantes (importa referir que estes dados não consideram um número significativo de imigrantes que se encontram em processo de legalização da sua permanência em Portugal, ou em processo de regularização).

Apesar do processo de integração da população imigrante ser multidimensional, tem havido um contributo positivo na dinamização do país de acolhimento, nomeadamente, ao nível da demografia, economia, emprego e educação. Recentemente, um dos parceiros da Câmara Municipal nesta área, o Alto Comissariado para as Migrações (ACM), venceu o prémio Serviço Público Nações Unidas pelo apoio prestado a imigrantes através da rede dos seus Centros Nacionais de Apoio a Integração de Imigrantes. Há ainda um longo percurso a percorrer, pelo que Gaia continuará a apostar nas boas práticas, procurando, ao mesmo tempo, inovar nas medidas a desenvolver e na sua disseminação pela Rede Social.

Marina Mendes

Novembro de 2020

1	Enquadramento Geral 9
1.1	Objetivo Gerais 11
2	Enquadramento Nacional 11
3	Metodologia 17
4	Diagnóstico Local 18
4.1	Demografia da População Imigrante 18
4.2	Respostas Sociais 25
5	II Plano Municipal para a Integração de Imigrantes 26
5.1	Metodologia utilizada/ Problemáticas identificadas 26
	Resultados obtidos nos inquéritos 28
	A) Inquérito imigrantes 28
	B) Inquérito a colaboradores/as internos 28
	C) Inquérito a entidades da área da saúde 29
	D) Inquérito a entidades da área da educação 29
	Dificuldades / necessidades identificadas 30
	Acolhimento/integração 30
	Urbanismo e Habitação 31
	Saúde 32
	Cultura 32
	Educação/língua 33
	Formação/Capacitação 33
	Cidadania e participação cívica 34
	Emprego e Empreendedorismo 34
5.2	Medidas Operacionais 38
5.2.1	Acolhimento e Integração 38
5.2.2	Solidariedade e Resposta social 41
5.2.3	Urbanismo e Habitação 42
5.2.4	Saúde 43
5.2.5	Cultura 44
5.2.6	Educação e Língua 45
5.2.7	Formação e Capacitação 46
5.2.8	Cidadania e Participação Cívica 47
5.2.9	Igualdade de Género 48
5.2.10	Emprego e Empreendedorismo 49

6 Modelo de Monitorização e Avaliação | 51

6.1 Acompanhamento e Modelo de Governação | 52

Referências bibliográficas e eletrónicas | 53

Anexos | 53

Anexo I - Inquérito Imigrantes | 54

Anexo II - Inquérito Boas Práticas Integração Imigrantes VNG - Colaboradores | 69

Índice de Quadros

Quadro 1 Plano estratégico para as Migrações 2015-2020/
Medidas Políticas / Linhas de Intervenção Nacionais/
Medidas Operacionais Vila Nova de Gaia | 12

Quadro 3 Pacto Global das Migrações | 15

Quadro 3 População imigrante a nível nacional e por distrito | 18

Quadro 4 Estrangeiros Residentes no Distrito do Porto por
Concelho | 19

Quadro 5 População imigrante por freguesia e continente de
origem | 21

Quadro 6 Principais Problemáticas sinalizadas/Total de atendi-
mentos no CLAIM ano 2018-2020 | 22

Quadro 7 Nacionalidades mais representativas nos
Atendimentos no CLAIM 2018 - 2020 | 23

Quadro 8 Distribuição Faixa Etária | 24

Índice de Gráficos

Gráfico 1 Imigrantes residentes no município de Vila Nova de Gaia por Nacionalidade | 20

Gráfico 2 Distribuição por Género - Atendimento do CLAIM | 24

1 Enquadramento Geral

O II Plano Municipal para a Integração de Migrantes de Vila Nova de Gaia resulta do compromisso da Câmara Municipal em contribuir para uma cidade mais dinâmica e inovadora, em que o desenvolvimento e a qualidade de vida funcionem como o núcleo central do trabalho a desenvolver. Desta forma, pretende-se a melhoria contínua numa cidade, em que cada vez mais a diversidade coexiste, mas onde, como sempre, é uma prioridade, o bem-estar das pessoas.

A preocupação com as questões associadas à imigração sempre foi uma constante deste município, razão esta, que conduziu à elaboração do Plano de Promoção da Convivência Intercultural no ano de 2013, como projeto piloto, seguido do I Plano Municipal de Integração de Imigrantes 2015-2017.

O I Plano Municipal para a Integração de Imigrantes (PMII) de Vila Nova de Gaia baseou-se na política nacional para as migrações, prevista no Plano Estratégico para as Migrações e na política comunitária em vigor.

O município elaborou este plano, enquanto entidade promotora, convidando à participação da sociedade civil através das instituições, sejam elas associações e/ou entidades sociais que intervêm junto dos imigrantes, assim como os próprios imigrantes nacionais de países terceiros (NPT) enquanto parceiros permanentes e fundamentais para alcançar um conjunto de respostas articuladas no processo de integração.

O Plano Municipal para a Integração de Imigrantes no município de Vila Nova de Gaia, com vigência entre 2015-2017 (plano anterior), teve como objetivos gerais a promoção e consolidação do papel do município nas questões relacionadas com a problemática da imigração, através de uma intervenção ativa e na implementação de políticas locais que promovam a interação entre a comunidade imigrante e a sociedade local.

No âmbito das medidas previstas no referido plano, foram executadas e implementadas, em colaboração com a Associação de Solidariedade internacional-ASI, diversas ações/iniciativas das quais se destacam, as diversas ações de sensibilização destinadas a vários públicos – alvo, as bibliotecas humanas Itinerantes, junto da população escolar, a promoção do Selo Intercultural Saúde, bem como, anualmente, a “Semana da Interculturalidade”, que coincide sempre com o dia 21 de maio, data em que se promove a nível mundial a Diversidade Cultural para o Diálogo e Desenvolvimento.

Será ainda de realçar que, neste contexto, em 2016, e com vista à implementação do PMII, o município apresentou junto do FAMI – Fundo para o Asilo, Migração e Integração, 3 candidaturas, designadamente, “Gaia intercultural I”, “Gaia Intercultural II” e “Gaia Integra”.

As iniciativas supra elencadas tiveram uma grande adesão por parte da popula-

ção destinatária, tendo contribuído para uma melhor sensibilização/capacitação da temática das migrações e interculturalidade.

A realização das atividades de divulgação de boas práticas de interculturalidade contribuíram para que várias escolas aderissem à iniciativa SELO INTERCULTURAL, razão esta que justifica a sua disseminação junto de mais destinatários.

A iniciativa Hospital Amigo do Imigrante foi determinante na área da saúde, levando a que o ACES Norte - SNSaúde , Rede de Centros de Saúde do Norte, manifestasse o seu interesse em replicar esta iniciativa noutros Municípios do norte do país.

A aplicação do Questionário Índice dos Municípios Amigos dos Imigrantes e da Diversidade (IMAD) - contribuiu para mais um passo na caracterização da realidade existente no município e para a divulgação e implementação de atividades interculturais desenvolvidas e /ou a desenvolver.

As atividades de informação e de sensibilização realizadas junto de entidades patronais do município, tiveram um grande impacto, pois contribuíram para colmatar uma lacuna informativa, por parte dos empregadores, sobre aspetos associados à contratação de imigrantes bem como para disponibilizar às empresas o contacto de técnicos certificados e de apoio nessa área.

Resultante de todas as ações desenvolvidas no decurso da execução do I Plano Municipal para a Integração de Imigrantes, é indiscutível a necessidade de dar continuidade ao trabalho em rede e de parceria com instituições do município no âmbito desta temática. Assim, a elaboração do II Plano Municipal de Integração de Migrantes constituir-se-á como um instrumento de gestão desse trabalho, visando, primordialmente, a promoção, convivência e o desenvolvimento num Município que se pretende dinâmico, diversificado e intercultural.

Com efeito, é notória a crescente mobilidade de pessoas com diferentes competências, culturas, e conhecimentos linguísticos. Consciente desta realidade e dos desafios que a mesma poderá acarretar para o poder político local, o Município de Vila Nova de Gaia pretende abraçar este repto que consiste em implementar estratégias para uma melhor e mais eficaz integração de migrantes no município. E, ainda, minimizar a discriminação e os estereótipos, garantindo desta forma a igualdade de oportunidades.

1.2 – Objetivo Gerais

O II Plano Municipal para a Integração de Migrantes no município de Vila Nova de Gaia tem como objetivos gerais o acolhimento, a integração de imigrantes bem como, a promoção da interculturalidade, dando continuidade ao I Plano Municipal nas questões relacionadas com a imigração e as minorias étnicas, através de uma intervenção ativa e participativa na implementação de políticas locais que promovam a interação/coesão entre a comunidade imigrante e a sociedade local.

1.3 – Enquadramento Nacional

O II Plano Municipal para a Integração de Migrantes de Vila Nova de Gaia, foi elaborado tendo por base:

Plano Estratégico para as Migrações (2015-2020), Eixo I – “POLITICAS DE INTEGRAÇÃO DE IMIGRANTES”, cujos objetivos visam a consolidação do trabalho de integração, capacitação e combate à discriminação dos imigrantes e grupos étnicos na sociedade portuguesa, tendo em vista uma melhor mobilização do seu talento e competências, a valorização da diversidade cultural, o reforço da mobilidade social, a descentralização das políticas de integração e uma melhor articulação com a política de emprego e o acesso a uma cidadania comum.

Pacto Global para as Migrações: aprovado em 19 de Agosto de 2019, constitui um conjunto de medidas adequadas a cada realidade nacional, procurando melhorar de forma consequente e objetiva a gestão de fluxos e os processos de acolhimento e integração. O documento encontra-se estruturado no seguinte eixo fundamentais: Promoção de migrações seguras, ordenadas e regulares; Melhoria dos processos de organização dos fluxos migratórios e da gestão integrada de fronteiras; Promoção e qualificação dos mecanismos de acolhimento e integração dos imigrantes; Apoio à ligação dos migrantes ao seu país de origem e aos seus projetos de retorno; Incremento das parcerias para o desenvolvimento com os países de origem e de trânsito.

Assim, apresenta-se no quadro nº 1 o Plano Estratégico para as Migrações 2015-2020 onde se destacam as Linhas de Intervenção Nacionais bem como as Medidas Operacionais de Vila Nova de Gaia.

Quadro 1 - Plano estratégico para as Migrações 2015-2020

Plano Estratégico para as Migrações PEM 2015-2020	Medidas Políticas / Linhas de Intervenção Nacionais	Medidas Operacionais PII - Vila Nova de Gaia
Eixo I – Políticas de Integração de Imigrantes	1. Definição de estratégias locais que garantam uma ação concertada das diversas entidades envolvidas na área das migrações, visando a promoção e captação, bem como a integração dos migrantes.	<p align="center">MEDIDAS ACOLHIMENTO E INTEGRAÇÃO Consultar medidas operacionais.</p>
	2. Implementação de ferramenta de apoio às políticas locais na área das migrações.	<p align="center">MEDIDAS ACOLHIMENTO E INTEGRAÇÃO Consultar medidas operacionais</p>
	3. Desenvolvimento de iniciativas de prevenção e combate ao racismo e à discriminação racial.	<p align="center">MEDIDAS ACOLHIMENTO E INTEGRAÇÃO MEDIDAS HABITAÇÃO Consultar medidas operacionais</p>
	9. Promoção da participação das mulheres imigrantes no movimento associativo.	<p align="center">MEDIDAS MERCADO DE TRABALHO/EMPREENDEDORISMO Consultar medidas operacionais</p>
	11. Criação de um plano de formação nacional para os técnicos que desenvolvem trabalho na integração dos imigrantes.	<p align="center">MEDIDAS MERCADO DE TRABALHO/EMPREENDEDORISMO Consultar medidas operacionais</p> <p align="center">MEDIDAS NA SAUDE Consultar medidas operacionais</p> <p align="center">MEDIDAS DE CAPACITAÇÃO/INFORMAÇÃO Consultar medidas operacionais</p>
	12. Promoção de iniciativas com vista à sensibilização da opinião pública para a importância da diversidade cultural e da interculturalidade.	<p align="center">MEDIDAS ACOLHIMENTO E INTEGRAÇÃO Consultar medidas operacionais</p> <p align="center">MEDIDAS NA SAUDE Consultar medidas operacionais</p> <p align="center">MEDIDAS DE CAPACITAÇÃO/INFORMAÇÃO Consultar medidas operacionais</p> <p align="center">MEDIDAS DA ÁREA CULTURA Consultar medidas operacionais</p>

	17. Capacitação dos imigrantes empreendedores.	<p>MEDIDAS DE EDUCAÇÃO/LINGUA Consultar medidas operacionais</p> <p>MEDIDAS MERCADO DE TRABALHO/EMPREENDEDORISMO Consultar medidas operacionais</p>
	20. Prevenção e combate à exploração da utilização e contratação de estrangeiros em situação irregular para o exercício de atividade laboral.	<p>MEDIDAS ACOLHIMENTO E INTEGRAÇÃO Consultar medidas operacionais.</p> <p>MEDIDAS MERCADO DE TRABALHO/EMPREENDEDORISMO Consultar medidas operacionais</p>
	21. Promoção de informação sobre direitos e deveres dos trabalhadores imigrantes.	<p>MEDIDAS ACOLHIMENTO E INTEGRAÇÃO Consultar medidas operacionais</p> <p>MEDIDAS MERCADO DE TRABALHO/EMPREENDEDORISMO Consultar medidas operacionais</p>
	28. Incremento da monitorização da saúde em populações vulneráveis, nomeadamente imigrantes.	<p>MEDIDAS NA SAUDE Consultar medidas operacionais</p>
	29. Criação de informação acessível sobre o sistema de saúde.	<p>MEDIDAS NA SAUDE Consultar medidas operacionais</p>
	31. Promoção de formação a profissionais de saúde acerca das necessidades dos migrantes na área da saúde.	<p>MEDIDAS NA SAUDE Consultar medidas operacionais</p>
	34. Melhoria da eficácia da tramitação e informação dos processos para obtenção da nacionalidade.	<p>MEDIDAS ACOLHIMENTO E INTEGRAÇÃO Consultar medidas operacionais</p>
	35. Definição de estratégias que garantam uma ação concertada das diversas entidades com vista a informar e sensibilizar os consumidores imigrantes e os novos portugueses, nomeadamente para as questões do sobre-	<p>MEDIDAS MERCADO DE TRABALHO/EMPREENDEDORISMO Consultar medidas operacionais</p>

	<p>37. Reforço do ensino da língua portuguesa.</p>	<p>MEDIDAS DE EDUCAÇÃO/LINGUA Consultar medidas operacionais</p>
	<p>38. Consolidação dos programas de aprendizagem do português como língua não materna, bem como de mecanismos de realização de prova de conhecimento de língua portuguesa para efeitos de aquisição de nacionalidade.</p>	<p>MEDIDAS DE EDUCAÇÃO/LINGUA Consultar medidas operacionais</p>
	<p>41. Promoção da área da Educação Intercultural nas escolas; Reconhecer e divulgar boas práticas das escolas na área da Educação Intercultural, através da atribuição do Selo de Escola Intercultural.</p>	<p>MEDIDAS ACOLHIMENTO E INTEGRAÇÃO Consultar medidas operacionais. MEDIDAS DE EDUCAÇÃO/LINGUA Consultar medidas operacionais</p>
	<p>49. Promoção da cultura junto da população imigrante, em especial para a população residente em ambientes economicamente vulneráveis- Valorizar talentos desconhecidos</p>	<p>MEDIDAS DA ÁREA CULTURA Consultar medidas operacionais</p>

Quadro 2 – Pacto Global das Migrações

Pacto Global das Migrações	Medidas	Medidas Operacionais PMVNG
	<p>Medida 27</p> <p>Alargar a Rede de Gabinetes de Inserção Profissional para Imigrantes (GIP -Imigrante)</p>	<p>MEDIDAS DE EMPREGO E EMPREENDEDORISMO</p> <p>Consultar medidas operacionais.</p>
	<p>Medida 33:</p> <p>Formar profissionais dos diferentes serviços públicos, nomeadamente das áreas de educação, saúde.</p>	<p>MEDIDAS DE CAPACITAÇÃO/INFORMAÇÃO</p> <p>Consultar medidas operacionais</p>
	<p>Medida 49:</p> <p>Providenciar formação a funcionários da administração pública, e de outras autoridades e serviços relevantes.</p>	<p>MEDIDAS DE CAPACITAÇÃO/INFORMAÇÃO</p> <p>Consultar medidas operacionais</p>
	<p>Medida 63</p> <p>Desenvolver projetos de sensibilização para a interculturalidade, mobilizando para o efeito os estabelecimentos de ensino básico e secundário, as instituições de ensino superior e as autarquias locais.</p>	<p>MEDIDAS ACOLHIMENTO E INTEGRAÇÃO</p> <p>Consultar medidas operacionais</p>

	<p>Medida 68</p> <p>Dinamizar programas e iniciativas de promoção de interculturalidade a nível nacional, fomentando a valorização da diversidade cultural e do diálogo inter-religioso.</p>	<p>MEDIDAS ACOLHIMENTO E INTEGRAÇÃO</p> <p>Consultar medidas operacionais</p>
	<p>Medida 71</p> <p>Desenvolver ações de formação, recorrendo à Bolsa de Formação do ACM,</p>	<p>MEDIDAS ACOLHIMENTO E INTEGRAÇÃO Consultar medidas operacionais</p> <p>MEDIDAS NA SAÚDE Consultar medidas operacionais</p> <p>MEDIDAS DE CAPACITAÇÃO/INFORMAÇÃO Consultar medidas operacionais</p>

3 Metodologia

A metodologia de trabalho adotada para a concepção do II Plano Municipal para a Integração de Migrantes de Vila Nova de Gaia, assenta numa estratégia metodológica integrada e que visa conferir credibilidade e robustez aos resultados obtidos, bem como alargar o programa à rede social do município.

Tal metodologia ancorar-se-á em três princípios chave: trabalho em rede/participação, que consiste na promoção de um conjunto diversificado de ações de articulação entre diferentes sujeitos sociais e na promoção de espaços de partilha de opinião; o respeito pela diferença, ou seja, a aceitação da diversidade e promoção de políticas que visem a igualdade e, ainda, a promoção da interação positiva com a comunidade local, na valorização das atividades que implicam interação, principalmente, com projetos municipais, o que é visível, particularmente, na articulação deste plano com o Plano Municipal para a Igualdade.

A elaboração do presente plano desenvolveu-se com cariz dinâmico e interventivo, tendo em conta essencialmente a pesquisa de opinião, preferências, identificação de problemas, necessidades e recursos disponíveis, e, em especial, considerando as iniciativas/eventos realizados no âmbito da execução/monitorização do primeiro plano, as quais tiveram grande adesão por parte dos respetivos destinatários e que contribuiram para uma melhor sensibilização/capacitação para a temática das migrações e interculturalidade, bem como para a partilha de culturas e conhecimentos entre os parceiros e comunidade em geral.

4 Diagnóstico Local

4.1 - Demografia da População Imigrante

Apresenta-se uma breve caracterização da população imigrante de Vila Nova de Gaia, sendo de realçar, a dificuldade resultante da falta de dados estatísticos e estudos pormenorizados atualizados

Quadro 3 - População imigrante a nível nacional e por distrito

Distrito	Total	TRs	VLDs	Homens	Mulheres
Total Nacional	590348	588976	1372	296417	293931
Aveiro	16531	16444	87	7867	8664
Beja	12175	12171	4	7525	4650
Braga	18238	18190	48	8711	9527
Bragança	4159	4109	50	1988	2171
Castelo Branco	5888	5881	7	3110	2778
Coimbra	15530	15446	84	7449	8081
Évora	4505	4474	31	2340	2165
Faro	92603	92558	45	48327	44276
Guarda	2399	2387	12	1181	1218
Leiria	21436	21417	19	10857	10579
Lisboa	260503	259813	690	130900	129603
Portalegre	2532	2528	4	1255	1277
Porto	42353	42287	66	19829	22524
Santarém	14175	14134	41	7228	6947
Setúbal	51983	51901	82	25313	26670
Viana do Castelo	4789	4774	15	2495	2294

Fonte: <https://sefstat.sef.pt/forms/distritos.aspx>

De acordo com o relatório realizado pelo Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, em Portugal, no ano de 2019 residiam 590.348 imigrantes, correspondendo a 296.417 homens e 293.931 mulheres.

De acordo com os dados constantes do quadro n.º 3, bem como com o estudo realizado, o Porto é o quarto distrito com maior número de imigrantes, com 42.353 pessoas. À semelhança do que acontece a nível nacional, as mulheres são em maior número do que os homens, embora sem expressão significativa.

Quadro 4 - Estrangeiros Residentes no Distrito do Porto por Concelho

Concelhos	Total	Homens	Mulheres
Total Distrito Porto	42353	19829	22524
Amarante	363	149	214
Baião	75	36	39
Felgueiras	336	153	183
Gondomar	2489	1143	1346
Lousada	241	117	124
Maia	3177	1481	1696
Marco de Canaveses	323	146	177
Matosinhos	5022	2346	2676
Paços de Ferreira	310	134	176
Paredes	631	286	345
Penafiel	461	215	246
Porto	14558	6966	7592
Póvoa de Varzim	1669	779	890
Santo Tirso	526	229	297
Trofa	523	250	273
Valongo	1277	569	708
Vila do Conde	2121	1098	1023
Vila Nova de Gaia	8251	3732	4519

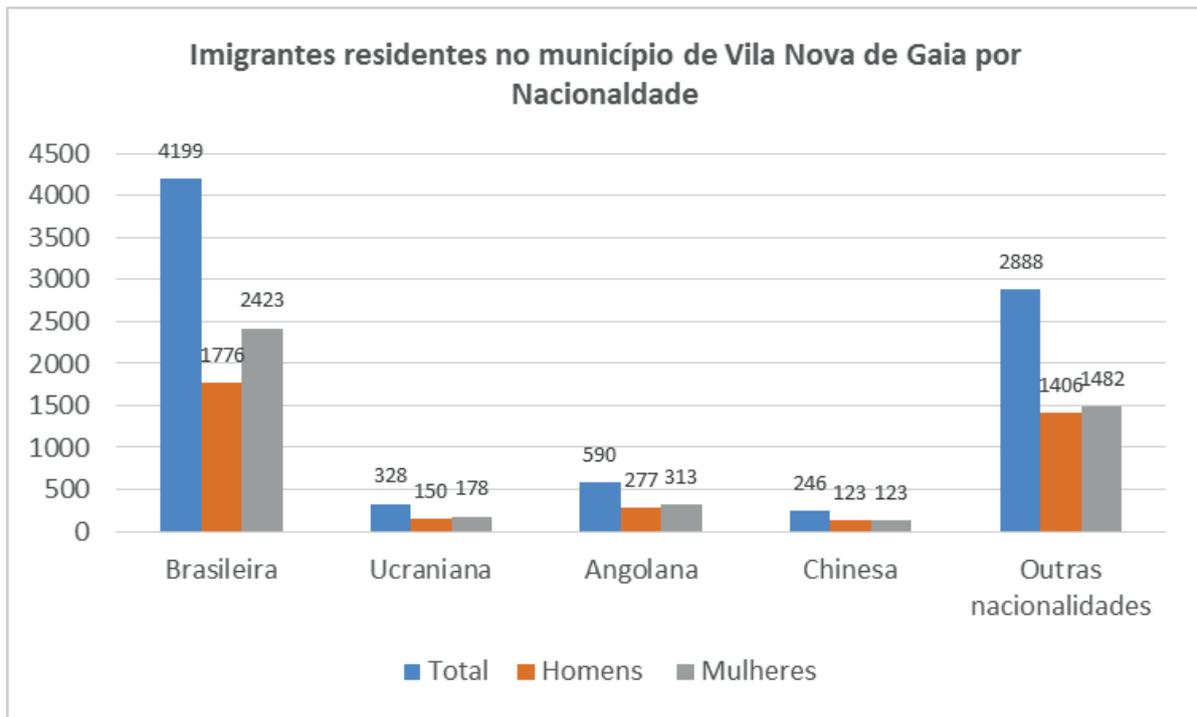
Fonte: <https://sefstat.sef.pt/forms/distritos.aspx>

Constata-se que Vila Nova de Gaia é o 2º município da Área Metropolitana do Porto com maior concentração de população estrangeira residente, contando com 8.251 residentes estrangeiros, sendo 3.732 do género masculino e 4.519 do género feminino (Dados SEF, 2019).

Verifica-se um aumento significativo do número de imigrantes que passou de 5.946 imigrantes em 2018 para 8.251 imigrantes em 2019, o que corresponde a um aumento de 27,9 %.

Importa referir que os dados apresentados apenas consideram os cidadãos imigrantes já com a situação regularizada no país, não sendo considerados os estrangeiros em processo de legalização da sua permanência em Portugal ou irregulares, os quais existem em número relevante, quer ao nível nacional, quer em Vila Nova de Gaia.

Gráfico 1 - Imigrantes residentes no município de Vila Nova de Gaia por nacionalidade



As nacionalidades com maior representatividade a residir no concelho são: brasileira: 4.190 imigrantes, angolana: 590 Imigrantes, italiana: 397 imigrantes, Ucraniana: 328 Imigrantes e Chinesa: 246 Imigrantes. (Dados SEF, 2019).

Quadro 5 - População imigrante por freguesia e continente de origem.

Freguesias	População Imigrante Residente	África	América	Asia	Oceânia	Europa
Arcozelo	185	21	66	7	0	91
Avintes	86	8	31	8	0	39
Canelas	122	20	33	18	0	51
Canidelo	380	40	172	4	0	164
Crestuma/ Lever/ Sandim/ Olival	103	16	38	1	0	48
Grijó/Sermonde	107	6	29	10	0	62
Gulpilhares/Valadares	263	52	86	2	0	123
Madalena	100	17	48	1	1	33
Mafamude/Vilar do Paraíso	1230	240	554	149	0	287
Oliveira do Douro	211	54	107	14	0	36
Pedroso/Seixezelo	183	23	51	15	1	93
Santa Marinha/Afurada	920	144	413	89	1	273
S. Félix Marinha	160	17	54	1	0	88
Serzedo/Perosinho	137	14	43	3	0	77
Vilar de Andorinho	312	114	85	9	0	104
Vila Nova de Gaia	4499	786	1810	331	3	1569

Fonte: INE, Censos definitivos 2011 (última atualização: 20 novembro 2012)

Segundo dados dos Censos de 2011, Vila Nova de Gaia tinha 4.499 imigrantes distribuídos pelas 15 freguesias. Quanto à sua distribuição geográfica por freguesia, verifica-se que a União de Freguesias de Mafamude/ Vilar do Paraíso apresenta maior número (1.230 imigrantes), seguido da União de Freguesias de Santa Mariinha/Afurada (920 imigrantes) e Canidelo (380 imigrantes).

Relativamente à comunidade mais representativa destaca-se a comunidade do Continente Americano com 1.810 imigrantes, seguida da Comunidade Europeia com 1.569 indivíduos e da comunidade Africana com 786 imigrantes.

Quadro 6 - Principais Problemáticas sinalizadas/Total de atendimentos no CLAIM ano 2018-2020.

Tipificação Assuntos	Unidades	Percentagens
Total registado	1722	100%
Legalização	828	48,08
Educação/formação	255	14,80
Nacionalidade	228	13,24
Segurança Social	71	4,12
Trabalho	57	3,3
Saúde	36	2,09

Fonte. Relatório de Atendimentos CLAIM 2018-2020

Dados resultantes da intervenção do CLAIM – Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes, em Vila Nova de Gaia, mostram um registo de 1.722 atendimentos entre 2018 e agosto de 2020 sendo as suas principais necessidades a legalização (828 pedidos), educação/formação (255 pedidos), nacionalidade (228 pedidos), segurança social (71 pedidos), inserção laboral (57 pedidos), saúde (36 pedidos). Como já referido anteriormente, estes resultados não refletem a realidade dos NPT´s que residem em Vila Nova de Gaia, dado que não estão contabilizados os imigrantes em situação irregular, os que têm título de residência (TR) caducada e os que adquiriram a nacionalidade portuguesa.

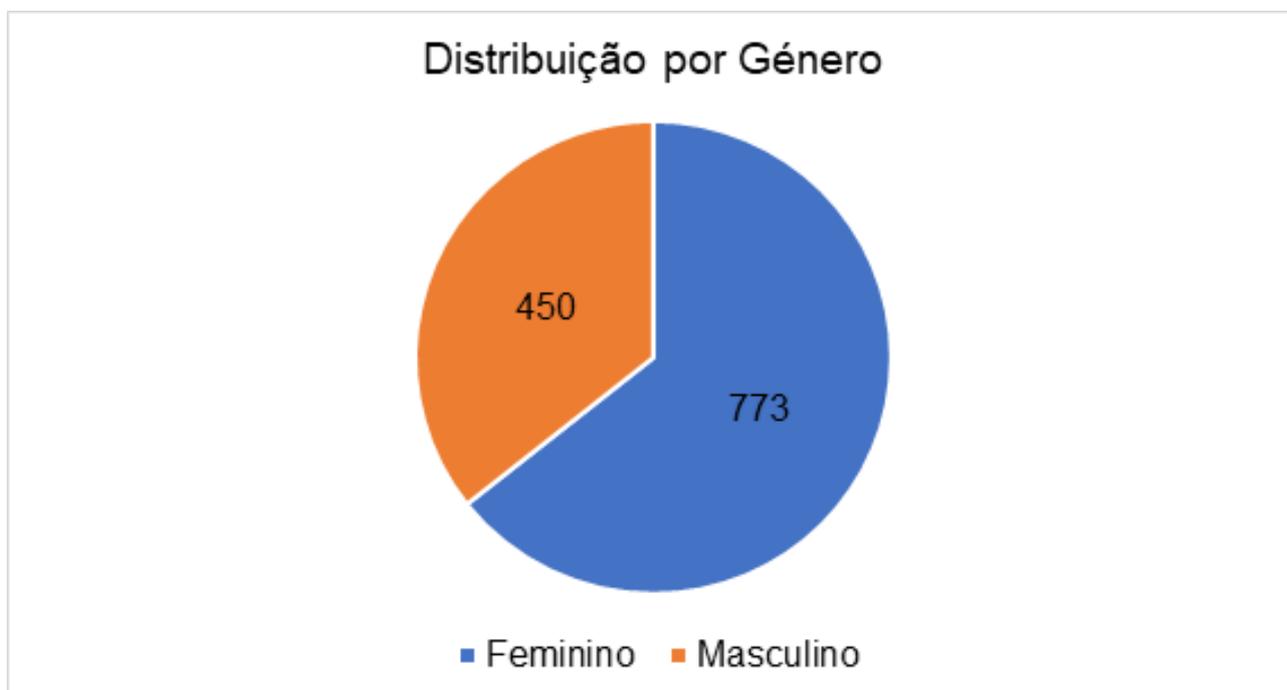
Quadro 7 - Nacionalidades mais representativas nos Atendimentos no CLAIM 2018 – 2020

Pais de origem	Pessoas	Percentagens
Total registado	1223	100%
Angola	75	6,13
Brasil	516	41,94
Venezuela	460	37,61
Ucrânia	18	1,47
Outras Nacionalidades	154	12,59

Fonte. Relatório de Atendimentos CLAIM 2018-2020

De acordo com os dados constantes no quadro n.º 6 verifica-se que as nacionalidades mais dominantes no que concerne aos atendimentos no CLAIM, foram: Brasileira (516 pessoas), Venezuelana (460 pessoas), Angolana (75 pessoas) e Ucraniana (18 pessoas), constituindo estas nacionalidades, em termos percentuais, 87% do apoio prestado.

Gráfico 2 - Distribuição por Género - Atendimento do CLAIM



Constata-se que, no atendimento do CLAIM se registou um maior número de pessoas de sexo feminino (773), em detrimento das do sexo masculino (450).

Quadro 8 - Distribuição por Faixa Etária

Idades	Pessoas	Percentagens
Total registado	1223	100%
< 18	8	0,65
18 - 25	57	4,66
26 - 35	229	18,72
36 - 45	410	33,52
46 - 55	293	23,95
56 - 65	167	13,65
> 65	20	1,65

Fonte: Relatório de Atendimento do CLAIM Itinerante 2018-2020

Por último, e da análise do quadro n.º 7, verifica-se que as faixas etárias com maior número de incidência são as de 36-45 (410 registos), seguido 46-55 (239 registos) e, por fim, entre 26-35 anos (229 registos).

4.2 – Respostas Sociais

Vila Nova de Gaia dispõe de várias respostas institucionais que atuam, em diferentes áreas de intervenção em caso de necessidade/carência, a saber:

- » **No âmbito do apoio social a pessoas em situação de insuficiência económica:** Segurança social, Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia (Programa Gaia Mais Inclusiva, Juntas de Freguesia, Instituições de Apoio Social (IPSS` s)).
- » **No âmbito do emprego:** Centro de Emprego e Formação Profissional de Vila Nova de Gaia, Gabinetes de Inserção Profissional.
- » **No âmbito da educação:** Creches, Jardins de Infância, Escolas, ATL's e IPSS´ s.
- » **No âmbito dos jovens e crianças em risco:** CPCJ e Projeto Escolhas, no âmbito das dependências projeto Giro Gaia, CAT Gaia.
- » **No âmbito da terceira idade:** lares, centros de dia, centros de convívio e apoio domiciliário de IPSS e outras instituições.
- » **No âmbito da saúde:** ao nível das as estruturas da ARS Norte no Município, destaca-se o trabalho que está a ser realizado no Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia/Espinho, EPE, na promoção de investigação na área da imigração, bem como atividades interculturais e de sensibilização que

permitem diminuir os obstáculos no acesso à saúde por parte dos imigrantes do Município.

- » **No âmbito da Violência Domestica**, Projeto Gaia Protege (+).

Estas instituições, não estando direcionadas especificamente para a comunidade imigrante, são um apoio efetivo e imprescindível para a resolução de problemas inerentes à mesma.

5 II Plano Municipal para a Integração de Migrantes

O II Plano Municipal para a Integração de Imigrantes pretende constituir-se como um instrumento imprescindível e integrador na atuação das entidades locais. Assim, em consequência dos problemas e necessidades diagnosticados bem como das respostas sociais existentes, as medidas de nível 1 apresentam-se como medidas de continuidade e poderão ser concretizadas com recursos internos das entidades parceiras.

As medidas de nível 2 serão implementadas em função dos recursos existentes e disponíveis pelo município, podendo, caso se justifique, recorrer a outros eventuais apoios comunitários.

Metodologia utilizada/ Problemáticas identificadas:

O presente plano foi elaborado com a participação de um grande número de instituições, particularmente da área social, educativa e saúde, as quais partilharam ideias de melhoria. Uma das novidades do II PMII é a colaboração dos colaboradores internos da Câmara Municipal e da Empresa Municipal Gaiurb- Urbanismo e Habitação EM., com o intuito de diagnosticar as necessidades existentes, e perceber o seu grau de conhecimento e implicação nesta área de intervenção. Verificou-se também uma colaboração direta das entidades educativas e de saúde, para além da sua participação no GTM-Grupo Trabalho de Migrações, através da realização de um inquérito.

Neste sentido, referem-se as ações desenvolvidas na Conceção do presente Plano:

- » 3 sessões sensibilização e informação, junto de 30 imigrantes;
- » A realização de questionários *online* dirigidos a um público-alvo diversificado, no sentido de perceber qual a perceção em relação à integração de imigrantes no Município de Vila Nova de Gaia, que foram aplicados a:
 - A) 30 imigrantes do município (ver anexo);
 - B) Inquérito a funcionários e da Empresa Municipal Gaiurb - Urbanismo e Habitação (ver anexo);
 - C) Entidades na área da saúde-IMAD Saúde;
 - D) Entidades educativas do Município - IMAD Educação;

Numa abordagem de *benchmarking* foram analisados oito planos de integração de imigrantes, vigentes noutros municípios do país (Lourinhã, Loulé, Amadora, Braga, Lisboa, Matosinhos e Odemira), no sentido de verificar as ideias e boas práticas que outros municípios tem adotado e que poderiam ser adaptados à realidade de Vila Nova de Gaia.

Finalmente foram analisados os atendimentos realizados nos anos 2018-2020 no âmbito do CLAIM, onde estão presentes as necessidades sentidas pelos imigrantes do Município.

O resultado destas 6 ações que antecederam a elaboração do plano 2020-2024, foram analisadas em reunião de equipa de trabalho, no sentido de serem definidas as medidas a adotar no âmbito do acolhimento e integração de imigrantes, concretizadas em objetivos estratégicos e operacionais, medidas, metas e indicadores que constam do plano resultante deste projeto.

Futuramente, prevê-se o acompanhamento e avaliação semestral do plano, por parte da equipa dinamizadora do projeto, com o intuito de verificar o resultado e o impacto das medidas implementadas.

Resultados Obtidos nos inquéritos:

A) Inquérito a imigrantes:

O inquerito foi respondido por um total de 30 imigrantes do Município. A idade média dos inquiridos/das é de 45 anos. A maior parte dos imigrantes da amostra chegou a Portugal entre 2018-2019, as habilitações académicas que predominam são a licenciatura, seguido do bacharelato e do ensino profissional. O principal motivo para deixarem o país de origem é o motivo económico. Entre as principais dificuldades encontradas pelos inquiridos na sua chegada a Portugal podemos encontrar:

- 56,7% manifesta dificuldades relativas à língua; 50% manifesta dificuldades relativas ao acesso à saúde; 56,7% revela dificuldades relativas à legalização; 46,7% manifesta dificuldades associadas à burocracia dos serviços; 56,7% revela dificuldade na integração no mercado de trabalho; 46,7% revela dificuldades na obtenção da profissão.

B) Inquérito a funcionários:

Obteve-se um total de 95 respostas, a idade média foi de 44.7 anos. Principais resultados são os seguintes:

27,3% não têm conhecimento das atividades de interculturalidade no município; 66,3% desconhece a existência de práticas de acolhimento que tenham em consideração a diversidade linguística e cultural dos colaboradores e utentes; 65,2% não têm conhecimento da existência nos departamentos e/ou na Câmara Municipal de documentos de comunicação e informação dirigidos aos colaboradores e aos utentes traduzidos em várias línguas; 41% não têm conhecimento da Inclusão da promoção da interculturalidade no plano de formação anual dos diversos grupos profissionais do Município de VNG; 44,2% não tem conhecimento da existência de diversidade cultural nas estruturas de colaboradores; 50,5% tem conhecimento da existência de participação em intercâmbios com outras entidades, ao nível local, nacional e/ou internacional.

C - Inquérito a entidades da área da saúde:

No inquérito elaborado e disseminado na área da saúde, participaram um total de 20 entidades que deram a conhecer as principais dificuldades associadas à imigração. A dificuldade predominante prende-se com o acesso a cuidados de saúde programados e cuidados de saúde diferenciados, nomeadamente a articulação entre Instituições.

Por outro lado, a maior parte das instituições mencionaram que são promovidas ações e/ou materiais de informação e sensibilização nesta área.

D - Inquérito a entidades da área da educação:

No inquérito educativo participaram um total de 8 agrupamentos escolares e algumas escolas do Município, em representação de um total de 87 entidades escolares do município. De seguida apresentam-se os principais resultados obtidos:

42,5% escolas que não disponibilizam a disciplina de Português como língua não materna, logo, a maioria das escolas não oferece esta disciplina; 37,9% das escolas dos agrupamentos estão na posse e conhecimento de orientações e estratégias para combater comportamentos discriminatórios e em contexto escolar, enquanto que 16% escolas consideram que não possuem estas ferramentas; 67,8 % das escolas dos agrupamentos não recorreram a mediadores linguísticos e culturais.

Por outro lado, uma grande parte dos docentes não frequenta ações de formação/sensibilização de competências interculturais.

Inquérito entidades área de Educação:

- O Município apresenta 37 escolas que não disponibilizam a disciplina de Português comolíngua não materna, logo, a maioria das escolas não oferece esta disciplina;
- 33 escolas dos agrupamentos estão em posse e conhecimento de orientações e estratégias para combater comportamentos discriminatórios e em contexto escolar, enquanto que 14 escolas consideram que não possuem estas ferramentas;
- 59 das escolas dos agrupamentos não recorreram a mediadores linguísticos e culturais,

Uma grande parte dos docentes não frequenta acções de formação/sensibilização de competências interculturais.

Dificuldades / necessidades identificadas:

De seguida identificam-se as dificuldades e necessidades identificadas pelos diferentes grupos através dos inquéritos e reuniões realizadas:

Dificuldades na área Acolhimento/integração

Falta de informação geral aos imigrantes do Município;

Ausência do serviço CLAIM Itinerante em várias freguesias do Município de Vila Nova de Gaia;

Dificuldade por parte dos imigrantes no domínio da língua portuguesa;

Dificuldades na articulação da área de Interculturalidade relativamente a outras áreas do Município;

Falta de informação e apoio nos imigrantes nas áreas de emprego;

Lacunas pontuais no trabalho em rede e parceria de várias instituições do Município;

Movimento associativo com fraca expressão.

Necessidades na área Acolhimento/integração

Dinamizar o CLAIM Itinerante e sua extensão a outras freguesias bem como promover o acesso online;

Criar mecanismos que facilitem o acesso dos imigrantes no domínio da língua portuguesa;

Elaborar um guia de recursos que contemple as associações de imigrantes e instituições que trabalham na área das migrações;

Promover ações de sensibilização/formação dirigida a técnicos da área social e entidades patronais;

Promover encontros informativos de técnicos e instituições para partilha e atualização de informação;

Identificação e dinamização de atividades de combate a discriminação;

Sensibilização para promover o movimento associativo, enquanto instrumento de coesão social, integração, afirmação identitária e atividade de expressão.

Dificuldades na área Urbanismo e Habitação

Dificuldades no acesso à habitação por parte dos imigrantes do Município;

Inexistência de material informativo sobre urbanismo e habitação para imigrantes;

Necessidades na área Urbanismo e Habitação

Realização de um estudo sobre a situação dos imigrantes do Município ao nível da habitação;

Informar os imigrantes sobre os apoios disponíveis no Município para habitação social;

Elaboração de materiais informativos para disponibilizar a imigrantes, entidades imobiliárias e entidades bancárias.

Dificuldades na área Saúde

Dificuldade no acesso a instituições de saúde por parte dos imigrantes;

Falta de informação sobre os direitos e deveres dos imigrantes na área da saúde por parte dos emigrantes NPTs e técnicos do SNS;

Desconhecimento da iniciativa HAM junto de imigrantes e outras entidades da área da saúde;

Limitações financeiras para dar continuidade e estender a iniciativa HAM a outras entidades do Município.

Necessidades na área Saúde

Diligenciar junto das entidades competentes a continuação da iniciativa HAM;

Informar os técnicos sobre os direitos dos imigrantes ao nível da saúde;

Promover ações de formação e informação na área da saúde imigrante junto de profissionais de saúde;

Promover ações de formação e informação na área da saúde imigrante junto de imigrantes NPTs.

Dificuldades na área da Cultura

Falta de informação das atividades culturais do Município;

Perceção de situações de discriminação junto de imigrantes;

Dificuldades na partilha de atividades culturais ;

Obstáculos na divulgação da informação sobre artistas imigrantes.

Necessidades na área Cultura

Dar continuidade a eventos que valorizem a diversidade e interculturalidade;

Promover redes formais e informais de informação sobre as atividades culturais junto dos imigrantes do Município;

Estimular para uma maior participação dos imigrantes nas atividades do município.

Dificuldades na área Educação/Língua

Dificuldade da comunidade educativa em compreender a língua materna da população imigrante;

Desconhecimento por parte dos imigrantes relativamente à data de realização dos cursos de língua portuguesa;

Limitados conhecimentos básicos e de cidadania por parte dos pais de alunos imigrantes que dificultam a sua integração.

Necessidades na Educação/Língua

Estimular a participação dos imigrantes em cursos de língua portuguesa;

Divulgar os cursos PPT online;

Promover ações de sensibilização nos estabelecimentos escolares para adesão ao projeto “Selo Intercultural”;

Fomentar a reprodução de boas práticas entre estabelecimentos escolares.

Problemas na área Formação/Capacitação

Dificuldade no acesso a cursos de formação pelo não reconhecimento de habilitações/competências adquiridas no estrangeiro;

Falta de informação por parte dos técnicos das associações imigrantes para

informar sobre as oportunidades de formação e capacitação;
Dificuldades na transmissão da informação;
Limitações de no âmbito da atuação por falta de apoios financeiros.

Necessidades na área Formação/Capacitação

Diligenciar junto das entidade competentes mecanismos para o reconhecimento de habilitações e competências;
Informar os técnicos das associações de imigrantes sobre oportunidades de formação e capacitação;
Estimular a participação dos imigrantes em cursos de formação.

Dificuldades na área Cidadania e Participação Cívica

Falta de informação dos imigrantes sobre aspetos associados à cidadania e direito ao voto;
Falta de apoio e sensibilização dos imigrantes para as questões de Violência e Tráfico de Seres Humanos;
Dificuldades no trabalho em rede para apoiar imigrantes em situação de vulnerabilidade.

Necessidades na área Cidadania e Participação Cívica

Elaboração de brochuras e ações informativas junto de imigrantes NPTs sobre o direito ao voto;
Promover a participação de voluntários no apoio a imigrantes em situação de vulnerabilidade;
Estimular a participação dos imigrantes em ações de sensibilização sobre Violência e Tráfico de Seres Humanos.

Dificuldades na área Emprego e Empreendedorismo

Falta de sensibilização das empresas e empresários sobre a contratação de estrangeiros;

Escassez de políticas no apoio ao empreendedorismo;

Obstáculos ao emprego;

Dificuldade no reconhecimento das habilitações estrangeiras;

Falta de formação profissional em áreas técnicas;

Dificuldade de aceder a cursos de formação.

Necessidades na área Emprego e Empreendedorismo

Promover a sensibilização de empresas e empresários para a integração de imigrantes no mercado de trabalho;

Incrementar políticas de apoio ao empreendedorismo;

Promover medidas que facilitem o reconhecimento das habilitações estrangeiras;

Fomentar o apoio técnico especializado na área de emprego e empreendedorismo imigrante;

Fomentar medidas facilitadoras de aceder a cursos de formação;

Promover ações de sensibilização sobre empreendedorismo junto de imigrantes.

5.1 Dimensão Estratégica

ÁREAS	OBJECTIVO ESTRATEGICO	INDICADORES	ESTRATÉGIA
Acolhimento e Integração	Aumentar o nível de satisfação dos cidadãos imigrantes e/ou NPT's	Índice de satisfação dos imigrantes NPT 's do Município	Promover um serviço profissional, pessoal e de proximidade
Urbanismo e Habitação	Diagnosticar a situação do urbanismo e habitação da população imigrante	Realização de um estudo de diagnóstico de forma a promover condições de "habitação digna" para imigrantes.	Diagnóstico da situação e elaboração de um relatório com sugestões de melhoria nesta área ao nível do Município.
Mercado de Trabalho e Empreendedorismo	Aumentar a empregabilidade e empreendedorismo do imigrantes Aumentar o conhecimento das empresas sobre a contratação de imigrantes NPT	% anual dos imigrantes NPT que encontram trabalho. % anual dos imigrantes NPT que frequentam ações de formação Número ações informativas nas empresas	Sensibilização e formação para o Empreendedorismo, Empregabilidade e aumento de conhecimento das empresas
Educação e Língua	Aumentar o nível de conhecimento da língua portuguesa	Varição de percentagem de imigrantes NPT que frequentam/e ou concluem cursos de Português	Reforço da informação e número de oportunidades de aprendizagem
Capacitação e Formação	Aumentar a participação de imigrantes NPT na formação profissional	Varição da percentagem dos imigrantes NPT que frequentam cursos de formação	Reforço da divulgação e mostrar a importância do conhecimento do português para a integração.
Cultura	Aumentar a participação de imigrantes NPT nas atividades culturais do Município	Varição da percentagem e participação dos imigrantes NPT em atividades culturais do Município	Diagnóstico e reforço da participação de imigrantes NPT nas atividades culturais do Município
Saúde	Capacitação dos profissionais de saúde Continuação e alargamento da iniciativa Hospital Amigo do Migrante	Varição da percentagem de profissionais de saúde informados/e ou sensibilizados Número de ações implementadas na iniciativa HAM	Incentivo a realização de iniciativas de informação, sensibilização e formação, para capacitação dos profissionais de saúde. Continuação e alargamento da Boa prática já implementada HAM

Solidariedade e Resposta Social	Não sera abordada no plano, uma vez que se encontra prevista na plataforma integrada de apoio social		
Cidadania e Participação Cívica	Aumentar a participação de imigrantes NPT nas atividades de cidadania do Município	Variação da percentagem e participação dos imigrantes NPT em atividades de cidadania do Município	Diagnóstico e reforço da participação de imigrantes NPT nas atividades de cidadania do Município
Media e Sensibilização da Opinião Pública / Racismo	Esta área encontra-se prevista neste plano, no entanto sera articulada com o Plano Municipal de igualdade de género que se encontra a ser implementado no Município		
Relações Internacionais / Religião	Desenvolver parcerias junto de entidades do pais de origem dos paises de origem dos imigrantes NPTS de forma a facilitar a sua integração.	Número ações e/ou parcerias estabelecidas	Promover ações concertadas entre d entidades com vista a facilitar a integração de imigrantes e promoção a migração legal

5.2 Medidas Operacionais

5.2.1 Acolhimento e Integração

ACOLHIMENTO E INTEGRAÇÃO						
Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Medidas	Metas	Indicadores	Nível	Responsabilidade pela atividade
Melhorar a qualidade da informação prestada aos imigrantes no seu processo de acolhimento e integração.	Dotar os serviços e outros locais chave, de materiais informativos para imigrantes	1. Elaborar e distribuir folhetos informativos	5 . folhetos informativos (saúde, habitação, educação, emprego, segurança social/legalização); 500 exemplares	N.º de folhetos informativos produzidos N.º de folhetos informativos distribuídos	Nível 2	Câmara Municipal/ ASI
	Habilitar os técnicos que promovem o acolhimento e integração de imigrantes	2. Realizar ações de formação	10 . Ações de formação nas áreas de imigração e interculturalidade	N.º de ações de formação, número de técnicos que participam		
	Dar continuidade e promover o CLAIM - Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes, quer presencial quer on line, ao nível da sua extensão em termos de itinerância (no atendimento) nas várias Juntas de Freguesia do Município;	3. Extensão das atividades do CLAIM	Atendimento a pelo menos 30, imigrantes NPT por mês	N.º de atendimentos realizados a imigrantes NPT, presenciais e on line por mês, Avaliação nível de satisfação do serviço	Nível 2 Financiado projeto FAMI 448	Câmara Municipal ASI

Implementação de uma ferramenta de apoio às políticas locais na área das migrações	Dar continuidade ao projeto “Rede de Municípios Amigos dos Imigrantes e da Diversidade”	4. Divulgar a Rede do Município Amigos da Diversidade por mais entidades	Monitorização do município através do IMAD - Índice de Municípios Amigos da Diversidade, com a participação de pelo menos + 5 entidades	Elaboração de um documento de diagnóstico e publicação de 20 exemplares	Nível 2 Financiado projeto FAMI 448	Câmara Municipal/ ASI
Caraterização e monitorização das políticas locais na área de acolhimento e integração de imigrantes.	Alargar o GTM	5. Divulgar o GTM e solicitar à Rede Social do Município, a integração de investigadores e/ou pessoas relevantes nesta área	Divulgação do trabalho realizado na área das migrações em duas sessões plenárias anuais da rede social	N.º de Reuniões de divulgação e número de pessoas abrangidas	Nível 1	Câmara Municipal/ ASI
Caraterização e monitorização das políticas locais na área de acolhimento e integração de imigrantes.	Integrar a área das migrações, na Carta Social do Município e/ou PDS	6. Caracterização da população migrante e atividades de que visam este público-alvo.	Elaboração de pelo menos 1 texto descritivo (ações a desenvolver) para integração na Carta Social do Município e/ou PDS	N.º de textos elaborados	Nível 2 Financiado FAMI 448	Câmara Municipal/ ASI
Melhorar a qualidade da informação prestada aos imigrantes no seu processo de acolhimento e integração	Atualizar o “Guia de Recursos do Município” com Informação na área das migrações	7. Atualizar o guia com informação para imigrantes e instituições por forma garantir os direitos e deveres dos mesmos	Redigir informação na área das migrações: Incluir texto elaborado no guia de recursos de Município	N.º de ações de divulgação desenvolvidas	Nível 2	Câmara Municipal/ ASI

Desenvolvimento de iniciativas de prevenção e combate ao racismo e à discriminação racial.	Sensibilizar as instituições e técnicos locais para a área das migrações	8. Realização de iniciativas informativas destinadas às organizações locais/regionais que acolhem e integram imigrantes	Realizar 12 sessões informativas	N.º de sessões realizadas N.º de homens e mulheres envolvidos	Nível 2	ASI – Associação de Solidariedade Internacional
Promoção do associativismo junto das comunidades imigrantes.	Apoiar o trabalho de associações e instituições locais no seu trabalho	9. Promover apoios às iniciativas desenvolvidas por associações locais e/ou de imigrantes e/ou que prossigam os objetivos estratégicos previstos neste PMII;	Apoiar pelo menos 5 associações entidades em iniciativas culturais do município	N.º de entidades envolvidas / apoiadas	Nível Financiado pelo projeto FAMI 448	Camara Municipal/ Juntas de freguesia Associações
Definição de estratégias locais que garantam uma ação concertada das diversas entidades envolvidas na área das migrações	Desenvolver e motivar as instituições para um trabalho multidisciplinar e em rede no apoio a imigrantes do Município	10. Aproximar o SEF (Serviço de Estrangeiros e Fronteiras) aos cidadãos imigrantes	Realização de 4 ações com vista a incentivar o trabalho em rede no município	Realizar um convite anual para eventos realizados no âmbito do PMII	Nível 1	ASI- Associação de Solidariedade Internacional Câmara Municipal ; SEF Street`s Soul

5.2.2 Solidariedade e Resposta social

SOLIDARIEDADE E RESPOSTA SOCIAL						
Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Medidas	Metas	Indicadores	Nível	Responsabilidade pela atividade
Desenvolvimento de iniciativas de prevenção a combate ao racismo e a discriminação racial	Incentivar e sensibilizar os voluntários para o trabalho nas áreas das migrações	11. Integrar a área da interculturalidade na bolsa de voluntariado do Município	Identificação do perfil das pessoas da bolsa de voluntários para colaborar nas diversas iniciativas do II PMII	N.º e pessoas identificadas N.º de ações identificadas	Nível 1	Câmara Municipal Gaiurb ASI

5.2.3 Urbanismo e Habitação

URBANISMO E HABITAÇÃO						
Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Medidas	Metas	Indicadores	Nível	Responsabilidade pela atividade
Garantir a igualdade de acesso ao mercado de arrendamento em habitação social.	Reforçar os níveis de informação aos imigrantes sobre as questões específicas de acesso à habitação	12. Criação e distribuição de um panfleto sobre, direitos e deveres dos imigrantes, aos proprietários e instituições financeiras	Produção de 2 folheto informativo; distribuição de 500 exemplares	N.º de folhetos informativos produzidos	Nível 2 financiado projeto FAMI 448	Câmara Municipal Gaiurb, EM ASI- Associação de Solidariedade Internacional
Diagnosticar a situação dos imigrantes quanto às condições e acesso à habitação.	Proceder à caracterização da situação dos imigrantes na área da habitação	13. Realização de um Estudo Diagnóstico/ inquérito a imigrantes no Município	Participação de 150 imigrantes na resposta inquérito para uma posterior caracterização	N.º de imigrantes que participam no diagnóstico	Nível 2 financiado pelo FAMI 448	Câmara Municipal
Promoção da integração de imigrantes na área da habitação.	Promover o acolhimento temporário de imigrantes em situações de maior vulnerabilidade	14. Integração de imigrantes no Centro de acolhimento temporário d município	Integração de pelo menos 5 imigrantes em CAT	N.º de NPT	Nível 1	Câmara Municipal Gaiurb
Promoção da integração de imigrantes na área da habitação.	Informar e capacitar a população migrante em situação de vulnerabilidade socioeconómica, sobre os apoios disponíveis em termos habitacionais;	15. Realização de Campanha informativa a imigrantes do Município	Realização de 2 Campanhas informativas anuais	N.º de ações	Nível 2	ASI Câmara Municipal Segurança Social
Promoção da integração de imigrantes na área da habitação.	Divulgar apoios existentes em locais estratégicos sobre questões de habitação	16. Concessão de material informativo sobre apoios existentes na área da habitação	Concessão de folhetos informativos sobre apoio na área da habitação Distribuição de brochuras	N.º de exemplares concebidos N.º de exemplares distribuídos	Nível 2	Câmara Municipal

5.2.4 Saúde

SAÚDE						
Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Medidas	Metas	Indicadores	Nível	Responsabilidade pela atividade
Promover o acesso a informação acessível na área de saúde por parte dos Imigrantes	Reforçar a informação sobre acesso à saúde junto dos imigrantes	17. Divulgar os serviços: Linha de Emergência 112 e Serviço Nacional de Saúde 24;	Realização de 1 ação de divulgação anual junto de 200 imigrantes NPTs	N.º de ações N.º de NPTs	Nível 2	Câmara Municipal ASI- Associação de Solidariedade Internacional ACES VNG Centro Hospitalar de VNG
Melhorar condições de acesso dos imigrantes NPT's aos serviços de saúde hospitalar.	Dar continuidade ao Projeto Hospital Amigo do Migrante do Centro Hospitalar de VNG	18. Promover de ações iniciativas no âmbito do Projeto Hospital Amigo do Migrante HAM	Realização de pelo menos 4 ações associadas ao projeto (HAM) Hospital Amigo do Migrante. Proposta de implementação do Selo Intercultural Saúde	N.º de ações desenvolvidas N.º de NPTs envolvidos N.º de produtos realizados N.º de entidades envolvidas	Nível 2	Câmara Municipal Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia ASI- Associação de Solidariedade Internacional ACES
		19. Alargar o Projeto Hospital amigo do Migrante aos Centros de saúde do Município	Alargamento do projeto HAM a 2 centros de saúde do Município			

5.2.5 Cultura

CULTURA						
Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Medidas	Metas	Indicadores	Nível	Responsabilidade pela atividade
Sensibilização da opinião pública para a promoção e valorização da diversidade	Promover Iniciativas de sensibilização sobre a diversidade e interculturalidade	21. Produzir matéria audiovisual para a sensibilização em eventos do Município	Realização e produção de 1 vídeo	Nº de materiais produzidos	Nível 2	Câmara Municipal ASI- Associação de Solidariedade Internacional Rede Social I
Reforçar a expressão da diversidade cultural em todos os domínios e atividades.	Dar continuidade aos eventos/ações realizados para a valorização da diversidade Cultural"	22. Dar uma maior visibilidade aos eventos e/ou ações de valorização da diversidade cultural realizados : ex: "Rota Intercultural VNG"	Realização anual do evento "Rota Intercultural", com a participação de pelo menos 10 entidades . Divulgação das iniciativas desenvolvidas através do website e outros meios de comunicação	Nº de entidades envolvidas N.º de NPTs Nº de ações desenvolvidas	Nível 2 Financiado projeto FAMI 448	Câmara Municipal/ Rede Social ASI- Associação de Solidariedade Internacional, Associações de imigrantes; CLS de Vila Nova de Gaia. Street's Soul
Melhorar a divulgação das iniciativas de interculturalidade do Município	Divulgar as ações desenvolvidas no âmbito do II PMII junto da Rede Social do Município"	23. Realizar ações de divulgação anuais	Realização de pelo menos 4 ações de divulgação do II PMIME das atividades que estão a decorrer no Município	Nº de ações desenvolvidas Nº de entidades participantes	Nível 1	Câmara Municipal/ Entidades Locais Rede Social ASI .

3.2.6 Educação e Língua

EDUCAÇÃO E LINGUA						
Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Medidas	Metas	Indicadores	Nível	Responsabilidade pela atividade
Melhorar os níveis de conhecimento da língua portuguesa e literacia por parte dos imigrantes.	Reforçar a divulgação dos cursos de Português Língua de Acolhimento (PLA) e a sua importância para a integração	24. Divulgar cursos de Português Língua de Acolhimento (PLA) a realizar no município	Realização de pelo menos 2 ações informativas anuais junto dos imigrantes para divulgação dos cursos PLA e outros cursos de português	Nº de NPTs Nº de ações realizadas	Nível 2 Financiado projeto FAMI 448	Câmara Municipal/ IEFP, ASI- Associação de Solidariedade Internacional Juntas de Freguesia
Promoção da área da Educação Intercultural nas escolas.	Promover a inclusão intercultural em contextos escolares-	25. Promover a partilha de boas práticas na área educativa,	Realização de um workshop de boas práticas de integração de NPT, com carácter anual	Nº de participantes Nº de ações desenvolvidas	.Nível 2	Câmara Municipal/ Agrupamento de Escolas do município ASI- Associação de Solidariedade Internacional
		26. Dar continuidade à Implementação do Selo Intercultural nas escolas do município	- Sensibilização de pelo menos 5 escolas para a inclusão intercultural Sensibilização das escolas 5 escolas para a implementação do Selo Intercultural.	Nº de entidades envolvidas N.º de ações desenvolvidas		

5.2.7 Formação e Capacitação

FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO						
Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Medidas	Metas	Indicadores	Nível	Responsabilidade pela atividade
Divulgação de iniciativas de formação e capacitação destinadas a imigrantes	Aumentar as ações de divulgação de iniciativas formativas nas quais participem NPT	27. Divulgar as ofertas formativas/de capacitação destinadas a imigrantes do concelho	Realizar pelo menos 2 ações de divulgação dos cursos junto de 250 imigrantes do município	Nº de ações de divulgação Nº de NPTs	Nível 1	Câmara Municipal IEFP ASI- Associação de Solidariedade Internacional
Capacitar os técnicos de emprego e técnicos das Juntas de Freguesia para das questões relacionadas com as temáticas de imigração.	Aumentar o conhecimento dos técnicos sobre as questões relacionadas com a imigração	28. Realização de sessões informativas relacionadas com imigração	Realização de 30 sessões informativas junto de 30 entidades sociais do Município	N.º entidades participantes N.º de ações realizadas	Nível 2	Câmara Municipal/ ASI. Associação de Solidariedade Internacional
Formar técnicos do município nas temáticas de imigração.	Aumentar o conhecimento dos técnicos sobre as questões relacionadas com a imigração	29. Realização de 10 ações formativas relacionadas com as áreas da imigração e Interculturalidade para técnicos do município	Realização de 10 ações de formação segundo levantamento de necessidades formativas realizada no município	Nr de ações realizadas	Nível 2 Financiado projeto FAMI 448	Câmara Municipal/ ASI. Entidades Formadoras

5.2.8 Cidadania e Participação Cívica

CIDADANIA E PARTICIPAÇÃO CÍVICA						
Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Medidas	Metas	Indicadores	Nível	Responsabilidade pela atividade
Melhorar o conhecimento sobre cidadania e fomentar a participação cívica junto dos imigrantes	Incluir a área da Interculturalidade no programa de voluntariado do município	30. Elaborar documento sobre as necessidades da área	Realização de 1 proposta de ação a considerar no Programa de voluntariado	Nº de ações N.º de produtos realizados	Nível 1	Câmara Municipal/
	Informar os imigrantes sobre as questões relacionadas com atos eleitorais em Portugal	31. Realizar ações de divulgação / Informação junto de imigrantes do Município	Divulgação de informação sobre a temática através de meios eletrónicos e realização de 50 ações informativas	Nº de ações de divulgação Nº de NPTs	Nível 2 Financiamento projeto FAMI 448	Câmara Municipal/ ASI Associação de Solidariedade Internacional Associações de Imigrantes Juntas de Freguesia

5.2.9 Igualdade de Género

IGUALDADE DE GÉNERO						
Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Medidas	Metas	Indicadores	Nível	Responsabilidade pela atividade
Promover iniciativas de prevenção e combate ao racismo e à discriminação racial	Conscienciar a sociedade sobre as questões de violência doméstica e tráfico de seres humanos	32. Realizar ações de formação/sensibilização	Realização de 2 ações de Formação/sensibilização anuais no município	Nº de ações desenvolvidas N.º de participantes	Nível 2	Câmara Municipal/ Entidades Locais ASI - Associação de Solidariedade Internacional

5.2.10. – Emprego e Empreendedorismo

EMPREGO E EMPREENDEDORISMO						
Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Medidas	Metas	Indicadores	Nível	Responsabilidade pela atividade
Promover as competências de emprego e empreendedorismo junto de empresas e imigrantes NPT.	Melhorar as competências de empreendedorismo da população imigrante NPT	33. Realizar sessões de esclarecimento que permitam a aquisição de conhecimento e competências de Empreendedorismo	Realização de pelo menos 4 sessões anuais com a participação de 50 imigrantes	Nº de NPTS Nº de ações desenvolvidas	Nível 2 Financiado projeto FAMI 448	Câmara Municipal/ ASI - Associação de Solidariedade Internacional IIEFP
	Melhorar o acesso à informação sobre imigração, junto das empresas do município	34. Realizar sessões informativas junto das instituições do terceiro setor do Município	Realização de 150 ações informativas junto de 150 entidades do município	N.º de entidades participantes	Nível 2	Câmara Municipal/ ASI - Associação de Solidariedade Internacional
Criar instrumentos para melhorar a integração dos imigrantes no mercado de trabalho	Elaborar e divulgar recurso didático relacionado com a área de imigração / emprego	35. Elaborar Manual Teórico – Prático de Integração de Imigrantes no Mercado Laboral	Realização de manual teórico pratico	Nº de recursos produzidos Nº de ações de divulgação	Nível 2	Camara Municipal IEFP ASI - Associação de Solidariedade Internacional

Criação de serviços de apoio à população imigrante	Criação de um GIP Imigrante (Gabinete de inserção profissional) no Município	36. Realização de candidatura em colaboração com o IEFP	Realização uma candidatura para a criação de um GIP de apoio a imigrantes	N.º de candidaturas apresentadas N.º de produtos criados	Nível 2	Câmara Municipal/ IEFP ASI - Associação de Solidariedade Internacional
Prevenção e combate à exploração da utilização e contratação de estrangeiros em situação irregular para o exercício de atividade laboral	Melhorar o conhecimento dos profissionais das empresas sobre as questões relacionadas com a imigração	37. Realização de sessões informativas relacionadas com imigração	Realização anual de 30 ações informativas junto de 30 empresas do município	N.º empresas participantes	Nível 2 Financiado projeto FAMI 448	Câmara Municipal/ ASI - Associação de Solidariedade Internacional

6 Modelo de Monitorização e Avaliação

A planificação, definição das medidas a implementar, indicadores, prazos, responsáveis bem como a monitorização do trabalho desenvolvido serão realizadas pelo GTM- Grupo de Trabalho Migrações.

Dada a sua abrangência no que diz respeito às entidades existentes no município e ao seu âmbito de atuação, os resultados deste grupo de trabalho serão apresentados à Rede Social de Vila Nova de Gaia.

O trabalho desenvolvido pelo “Grupo de Trabalho Migrações” e a sua apresentação à Rede Social do município, servirá para que todas as entidades nela presentes contribuam para a implementação, monitorização e avaliação do plano.

A apresentação do trabalho realizado efetivar-se-á em reuniões, por área temática, e na apresentação semestral dos trabalhos desenvolvidos à Rede Social.

A avaliação da implementação do Plano Municipal será realizada pelo Grupo de Trabalho Migrações e terá carácter anual. Nesta avaliação verificar-se-á não só a execução das medidas propostas, mas também a eficácia dos objetivos definidos.

A avaliação realizar-se-á em duas fases:

1. Avaliação contínua:

Objetivo: analisar a implementação das medidas constantes do plano e corrigir possíveis desvios.

2. Avaliação final do Plano:

Apesar do plano ser de carácter bianual, será realizada uma avaliação anual.

Objetivo: nesta avaliação será analisado o grau de realização do Plano, tendo por base as medidas e indicadores definidos. O resultado desta análise será apresentado ao núcleo executivo do CLAS, através de um relatório de avaliação. Este relatório servirá de base à elaboração do novo Plano Municipal de Integração de Imigrantes.

6.4 Acompanhamento e Modelo de Governação

O Plano Municipal para a Integração de imigrantes será da responsabilidade da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, através da Divisão da Ação Social, Voluntariado e Saúde e contará com a participação das entidades identificadas nas medidas operacionais do plano.

Serão disponibilizados recursos locais para a realização das atividades previstas, tais como: salas de agrupamentos escolares, auditórios, locais para atendimentos, bem como os recursos humanos necessários.

Tendo um carácter transversal, será articulado/integrado com o Plano para o Desenvolvimento Social do Município, sendo este, igualmente, um instrumento de planeamento da organização/intervenção social do município, assumindo-se como uma ferramenta orientadora das atividades desenvolvidas no âmbito da rede social em função dos problemas e necessidades diagnosticadas, bem como das respostas sociais obtidas e que visam a melhoria da qualidade de vida no Município de **Vila Nova de Gaia**.

Referências Bibliográficas e Eletrónicas

Corsi, M., Crepaldi, C., Lodovici, M. S., Boccagni, P. & Vasilescu, C. (2004). Ethnic Minority and Roma Women in Europe: A Case for Gender Equality. Luxemburgo: Comissão Europeia.

Dados SEF 2019

Miranda, J. (2009). Mulheres imigrantes em Portugal: memórias, dificuldades de Integração e projectos de vida. Lisboa: ACIDI

Morais Sarmiento, N. (2004). “Sessão de abertura”. I Congresso de Imigração em Portugal: diversidade, cidadania, integração. 1-209.

Resolução do Conselho de Ministros n.º 12-B/2015. Plano Estratégico para as Migrações 2015-2020. Diário da República, 1.ª série — N.º 56 — 20 de março de 2015. Presidência do Conselho de Ministros.

Rubin, J., Rendall, M. S., Rabinovich, L., Tsang, F., Oranje-Nassau, C. & Janta, B. (2008). Migrant women in the European labour force: Current situation and future prospects. Cambridge: RAND Europe.

www.sef.pt

Anexos

Anexo I - Questionario imigrantes

Anexo II - Questionário Colaboradores da Câmara Municipal e Gaiurb - Urbanismo e Habitação

INQUÉRITO IMIGRANTES

Local de realização do Inquérito _____ Inquiridor _____

Data de realização _____ Área de Residência (freguesia/bairro) _____

A - Caracterização do entrevistado

	Participante
G1. SEXO – Feminino (1); Masculino (2)	
G2. IDADE – Nº de anos	
G3. ESTADO CIVIL – Casado (1); União de facto (2); Solteiro (3); Separado de facto (4); Divorciado (5); Viúvo (6)	
G4. NATURALIDADE – Concelho onde reside atualmente (1); Outro concelho (2 – indicar qual); Outro país (3 – indicar qual)	
G5. NACIONALIDADE – Portuguesa (1); Dupla nacionalidade – Portuguesa e outra (2 – indicar a não portuguesa); Dupla nacionalidade – outros casos (3 – indicar as 2 nacionalidades); Estrangeira – de outro país (4 – indicar qual)	
G6. ANO EM QUE CHEGOU A PORTUGAL (2018, 2019, 2020)	
G7. LOCAL DE PORTUGAL ONDE MORA	
G8. NÍVEL DE ENSINO MAIS ELEVADO QUE CONCLUIU/ COMPLETOU – Nenhum (1); Sabe ler e escrever sem ter frequentado a escola (2); Pré-escolar (3); Básico – 1º ciclo (4); Básico – 2º ciclo (5); Básico – 3º ciclo (6); Secundário (7); Médio/profissional (8); Bacharelato (9); Licenciatura (10); Mestrado (11); Doutoramento (12); Outro (13 – especificar)	

B - Perceção da caracterização do alojamento e condições de habitabilidade

G18. Atualmente no seu país, está a viver ou residir num alojamento que é:

- Arrendado no mercado privado formal
- Arrendado no mercado informal (bairro clandestino ou de barracas)
- Público (arrendamento social) (que lhe foi atribuído a si e/ou seu agregado familiar)
- Subarrendado (partes de casa; quartos)
- Próprio (do qual é proprietário/a) - mercado formal
- Próprio (do qual é proprietário/a) - mercado informal/clandestino
- Casa de amigos (não paga renda)
- Outra situação (especificar) _____

G19. Ao chegar a Portugal qual o tipo de alojamento que acha poderia conseguir, realisticamente. Qual o tipo de alojamento em que conseguiria residir ao chegar?

- Clássico (apartamento ou moradia)
- Parte de casa (casa compartilhada, quarto, etc.)
- Casa rudimentar ou de madeira
- Pensão ou residencial
- Centro de acolhimento
- Móvel (caravana ou outro)
- Outro tipo (especificar) _____

G20. Tenciona comprar casa em Portugal?

- Não
- Ainda não pensou no assunto/não tem a certeza
- Sim

G21. O alojamento onde habita possui:

- Casa de banho completa no interior da habitação (inst. sanit. e banho)
- Abastecimento de água pela rede pública
- Água quente
- Aquecimento central ou proveniente de aquecedores móveis

G.22. Nº de divisões do alojamento em que pretende residir a sua chegada, excluindo cozinha e casa (s) de banho?

G23. Seria importante para a sua família dispor de (identifique os 3 mais importantes):

- Telefone
- Telemóvel
- Máquina de lavar loiça
- Máquina de lavar roupa
- Micro-ondas
- Motorizada/Motociclo
- Automóvel
- Computador

- TV por cabo ou antena parabólica
- INTERNET em casa (acesso doméstico)

C - Trajetória migratória e elementos complementares de caracterização

G24. Diga a principal razão porque pretende escolher Portugal como país de residência? (indicar apenas os 3 mais importantes)

- Conhecimento da língua/proximidade cultural
- Ascendência portuguesa/ família portuguesa
- Facilidade de entrada
- Queria estudar em Portugal/beneficiou de bolsa em Portugal
- Reagrupamento familiar
- Acompanhar os pais
- Queria utilizar o sistema de saúde português/abrigo de acordo de saúde
- Teve conhecimento de oportunidades de emprego em Portugal
- Outras razões (especificar) _____

G25. Como pretende chegar a Portugal?

- Sozinho(a), utilizando meios próprios ou familiares
- Em grupo, utilizando meios próprios ou familiares
- Com a família, utilizando meios próprios ou familiares
- Sozinho(a), com o auxílio de terceiros
- Em grupo, com o auxílio de terceiros
- Integrado numa empresa que veio desenvolver atividade em Portugal

Outros casos (especificar) _____

G26. Tenciona pagar a alguém/alguma organização para o “ajudar” a vir para Portugal (por organização não se entendem nem empresas formais de transporte, nem serviços públicos que atribuem vistos ou outros)?

Sim

Não

G27. Já esteve imigrado noutra país antes de pretender ir para Portugal?

Sim

G27.1 Qual? _____

G27.2 Por quanto tempo? _____

Não

G28. Por que motivo pretende deixar o seu país de origem e, apenas no caso de ter residido noutra país antes de vir para Portugal, porque o deixou também? (Indique apenas o principal motivo - assinalar com uma cruz)

		País de origem	Último país de residência antes de vir para Portugal (se diferente do país de origem)
Motivos económicos/ emprego			
Reunir-se à família			
Acompanhar os pais			
Estudar			
Motivos políticos			
Razões de saúde			
Outros motivos	(especificar) _____		

G29. Indique o local onde pretende residir em Portugal _____

**Quais os principais motivos que estão na origem da opção pela residência
(indique apenas os 2 motivos principais)**

Local onde encontrou emprego

Boa qualidade do ambiente “natural” (clima, paisagem, etc.)

Boa imagem dos habitantes e do ambiente social

Bons acessos viários/acessibilidade

Local de residência de muitos imigrantes provenientes da mesma origem

Proximidade face a familiares ou amigos

Preços mais baixos na habitação

Nível de vida mais acessível

Qualidade mais elevada nas habitações existentes

Outro motivo. Qual? _____

G30. Com que documento pretende entrar em Portugal?

Apenas Passaporte (sem qualquer visto)

Visto de “turista”

Visto de trabalho ou equivalente

Visto de estudo ou equivalente

Visto de estada temporária ou equivalente

Outras situações (especificar) _____

G31. Pretende ao chegar a Portugal obter a nacionalidade portuguesa?

Sim

Não

G32. Qual foi o seu último emprego no país de origem? _____

G33. Como acha que poderá obter 1º emprego em Portugal?

- Através de familiares/amigos do mesmo grupo étnico
- Através do “recrutador”/”angariador” no país de origem
- Através de patrão português
- Através de patrão imigrante da mesma origem étnica
- Através de patrão imigrante de outra origem étnica
- Através de amigos/conhecidos portugueses
- Resposta a anúncio
- Serviços de emprego
- Criação do próprio emprego
- Outras formas Especificar _____

G34. Como obteve o emprego que possui atualmente no seu país?

- Através de familiares/amigos do mesmo grupo étnico
- Através do “recrutador”/”angariador” no país de origem
- Através de um patrão
- Através de patrão imigrante da mesma origem étnica
- Através de patrão imigrante de outra origem étnica
- Através de amigos/conhecidos
- Resposta a anúncio
- Serviços de emprego
- Criação do próprio emprego
- Outras formas Especificar _____

D - Expectativa relativamente ao processo de integração em Portugal

G35. Quando chegar a Portugal, quais considera que poderiam ser as suas maiores dificuldades (Gradue a resposta de 1 - nada difícil - a 5 - muito difícil - pondo uma argola à volta dos números que escolher)

	Nada difícil				Muito difícil
Não conhecer ninguém/solidão	1	2	3	4	5
Clima	1	2	3	4	5
Língua	1	2	3	4	5
Saúde	1	2	3	4	5
Regularização/ legalização	1	2	3	4	5
Obtenção de documentos/burocracia dos serviços portugueses	1	2	3	4	5
Integração no mercado de trabalho (em termos gerais)	1	2	3	4	5
Obtenção de profissão correspondente às habilitações e experiência	1	2	3	4	5
Integração na escola/sucesso escolar	1	2	3	4	5
Equivalências escolares	1	2	3	4	5
Habitação (acesso e custo)	1	2	3	4	5

Transportes (acesso e custo)	1	2	3	4	5
Comportamento/attitudes dos portugueses (termos gerais)	1	2	3	4	5
Discriminação/ racismo	1	2	3	4	5

G36. Pretende ter carta de condução em Portugal?

Sim

Não

G37. Pretende exercer o direito de voto nas eleições locais do município onde pretende residir?

Sim

Não

Não se aplica (menor de 18 anos ou estrangeiro sem direito formal de voto)

G38. Considera importante ao chegar a Portugal fazer parte de alguma associação ou grupo?

Não

Sim

G38.1 De que tipo?

Associação local com pessoas do país de origem

Indicar qual? _____

Outro tipo de associação local (clube recreativo e desportivo, etc.)

Indicar qual? _____

Associação de pais

- Sindicato
- Partido ou organização política
- Outro tipo de associação
- Indicar qual? _____

G39. Em que língua ou línguas fala habitualmente em casa?

- Língua nº 1 _____
- Língua nº 2 _____
- Língua nº 3 _____

G40. Quando chegar a Portugal considera importante ter a oportunidade de frequentar um curso de língua portuguesa:

- Sim, Quantas horas? _____
- Não,

G41. Ao chegar a Portugal para sentir-se integrado considera importante: (Gradue a resposta de 1 a 5 pondo uma argola à volta dos números que escolher)

	Nada Importante				Muito Importante
Ter família em Portugal	1	2	3	4	5
Ter amigos portugueses	1	2	3	4	5
Ter os seus filhos na escola	1	2	3	4	5
Falar bem português	1	2	3	4	5

Estar empregado	1	2	3	4	5
Ter os mesmos comportamentos e hábitos culturais do que os portugueses	1	2	3	4	5
Conseguir comprar uma casa em Portugal	1	2	3	4	5
Ter carro	1	2	3	4	5
Obter nacionalidade portuguesa	1	2	3	4	5

G42. Acha que em Portugal, os seus amigos (as) serão tendo em conta a experiência dos seus amigos imigrantes (pode escolher, no máximo, duas opções):

- Imigrantes da mesma nacionalidade
- Imigrantes de outras nacionalidades que serão vizinhos
- Portugueses que conhecerá no trabalho
- Portugueses que serão seus vizinhos
- Portugueses que conhecerá noutros locais
- Familiares

G43. Ao chegar a Portugal se precisasse de ajuda de emergência a quem pensa que iria recorrer em primeiro lugar:

- Amigos do seu país
- Amigos Portugueses
- Colegas de trabalho
- Vizinhos imigrantes
- Vizinhos portugueses
- Familiares instalados em Portugal

- Familiares residentes no estrangeiro
- Serviços Públicos portugueses
- Serviços Públicos do país de origem
- Instituições Religiosas
- Associações privadas/IPSS's sem carácter religioso

G44. Qual é a sua religião?

- Sem religião (ateu/agnóstico)
- Católica
- Judaica
- Ortodoxa
- Islâmica
- Protestante Evangélica
- Hindu
- Outra religião Qual? _____

G45. Ao chegar a Portugal quais das seguintes instituições pensa que seriam importantes para ajudar na sua integração?

	Conhece (assinalar com X)	Acha que seria importante recorrer aos seus serviços (assinalar com X)
1. Câmara Municipal		
2. Junta de Freguesia		
3. Centro Local de Apoio a Imigrantes do município		
4. Serviço de estrangeiros e Fronteiras		
5. ACM (Alto Comissariado para as Migrações)		
6. Segurança Social		
7. Polícia (GNR ou PSP, conforme o município)		
8. Repartição de Finanças		
9. Centro de Emprego		
10. Centro de saúde		
11. Bancos		
12. Transportes coletivos no município		
13. Centro de Saúde		
14. Biblioteca Municipal		
15. Escola (referir qual)		
16. Universidade/instituição de ensino superior (referir qual)		
17. Embaixada Consulado (referir qual)		
18. Associação Local de Imigrantes		

G46. De uma maneira geral, qual é a sua expectativa de integração em Portugal?

- Ficar Plenamente/muitíssimo integrado
- Ficar Muito integrado
- Ficar Integrado
- Ficar Pouco integrado
- Ficar Nada integrado

E - Perceção sobre situações de discriminação em Portugal

G47. Acha que poderia ser discriminado(a) por motivos raciais ou étnicos em Portugal?

- Sim
- Não

G48. Tem a perceção que os imigrantes, de uma maneira geral, são discriminados em Portugal?

- Sim, muitas vezes
- Sim, algumas vezes
- Não

F - Perceção das relações com o país de origem

G49. Uma vez em Portugal pretende regressar ao seu país de origem?

- Sim Quantas vezes?
- Não Porquê? _____

G50. Se respondeu sim na questão anterior, diga por que motivos?

Acontecimentos familiares (casamentos, funerais, outros)		
Tratar de assuntos familiares		
Levar/trazer bens		
Negócios		
Passar férias		
Tratar de documentos		
Outros	Quais? _____	

G51. Pretende deixar familiares dependentes no seu país de origem?

Não

Sim

Filhos Número

Pais/Sogros Número

Cônjuge

Irmãos Número

Outros Número Quem? _____

G52. Pretende levar para Portugal os familiares?

Sim Quem? _____

Não

G53. Numa primeira fase (5 anos) pretende enviar remessas em dinheiro para o seu país de origem?

Sim

Não

G54. Qual o valor médio mensal aproximado das remessas que espera efetuar?

- Não sei
- Tendo em conta a opinião de amigos espero enviar
- Até €50
- €51 - €100
- €101 - €250
- €251 - €500
- €501 - €1000
- Mais de €1000

Anexo II

INQUERITO BOAS PRATICAS INTEGRAÇÃO IMIGRANTES VNG - COLABORADORES

Idade:

Sexo:

Habilitações literarias:

1.Considera que os objetivos estratégicos do Município expressam claramente na sua missão, o respeito pelas outras culturas e não discriminação?

Sim Não

2. Tem conhecimento de que o plano anual de atividades do Município integre iniciativas que abordam a Interculturalidade?

Sim Não

3. Tem conhecimento de que o Município no ano transato, desenvolveu projetos promotores de Interculturalidade? Quais?

Sim Não

4. No seu departamento ou atividade recolhe informação, de forma sistematizada, que possibilite caracterizar e a aprofundar a diversidade cultural, nomeadamente linguística dos seus colegas e/ou utentes?

Sim Não

5. No âmbito do seu trabalho considera que é valorizada a língua materna dos colegas e/ou utentes ou as línguas faladas para que possam ser aplicadas em contexto laboral?

Sim Não

6. No seu trabalho considera que estão previstas estratégias e ações que permitam prevenir e combater comportamentos discriminatórios?

Sim Não

7. No âmbito da sua atividade considera que se promove o diálogo inter-religioso, conhecimento da diversidade religiosa dos colaboradores/ras bem como dos utentes ao serviço?

Sim Não

8. Tem conhecimento no âmbito da sua atividade da existência de práticas de acolhimento que tenham em consideração a diversidade linguística e cultural dos colaboradores/ras e utentes?

Sim Não

9. Considera que a município de VNG promove a participação das associações de imigrantes em regime de voluntariado na dinamização de atividades locais?

Sim Não

10. Existem no seu departamento e/ou na Câmara Municipal documentos de comunicação e informação dirigidos aos colaboradores/ras e aos utentes traduzidos em várias línguas?

Sim Não

11. Sempre que necessário nos locais de trabalho os colaboradores recorrem a pessoas com funções de mediação linguística e/ou intercultural?

Sim Não

12. O plano de formação anual dos diversos grupos profissionais do Município de VNG contempla a promoção da interculturalidade?

Sim Não

14. Os seus colegas partilham as suas diferenças culturais bem como práticas de promoção da interculturalidade e respeitam as dos utentes?

Sim Não

16. A linguagem usada no seu local de trabalho é inclusiva, não discriminatória e não estereotipada?

Sim Não

17. No seu local de trabalho o planeamento o planeamento e as atividades implementadas respeitam as identidades culturais e tem em consideração os aspetos migratórios e de interculturalidade?

Sim Não

18. Os responsáveis de Serviço e das equipas, disponibilizam informação técnica tendo em atenção a diversidade linguística e cultural?

Sim Não

19. O Plano de Formação do seu departamento inclui ações e conteúdos com o objetivo de prevenir e combater estereótipos e apelar à defesa dos direitos humanos?

Sim Não

20. Os antecedentes socioculturais e os conhecimentos históricos, geográficos, linguísticos e culturais dos colaboradores/ras, representativos da diversidade cultural do seu departamento são considerados na definição de estratégias e atividades?

Sim Não

21. Os colaboradores e técnicos do seu serviço no geral participam ou manifestam interesse em participar em formação que contemple boas práticas interculturais tendo especial atenção as diferenças Interculturais?

Sim Não

22. Oa colegas do seu departamento e chefias procuram assegurar, um clima de cooperação e de solidariedade?

Sim Não

23. Nas suas estratégias e práticas, no seu departamento existem instrumentos que procuram garantir a valorização dos (as) colaboradores/ras (de forma igual) equitativa, existindo expetativas elevadas de desempenho para todos/as?

Sim Não

24. As estruturas de representação dos colaboradores/ras e os órgãos de gestão onde está prevista a sua participação refletem a diversidade cultural da comunidade onde se insere?

Sim Não

27. Os critérios de constituição das equipas e dos projetos de trabalho refletem a diversidade cultural formando-se, conseqüentemente, equipas multiculturais?

Sim Não

28. O processo de monitorização dos resultados do seu local de trabalho inclui medidas que avaliam o cumprimento dos objetivos e da promoção do sucesso da sua instituição no caminho para a melhoria contínua?

Sim Não

29. No seu local de trabalho esta prevista a participação em intercâmbios com outras entidades, ao nível local, nacional e/ou internacional?

Sim Não

De uma maneira geral, considera as pessoas de outros países que se encontram em Vila Nova de Gaia?

Muito integradas

Integradas

Pouco Integradas

Nada integradas

Obrigada pela sua colaboração.

